



UNISALESIANO

PPI

Projeto Pedagógico Institucional

Centro Universitário

Católico Salesiano Auxilium

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	3
2. PEDAGOGIA SALESIANA.....	4
3. HISTÓRICO	5
3.1 Da Mantenedora.....	5
3.2 Das Faculdade Salesianas de Lins (Unidade I – Sede)	7
3.3 Da Faculdade Auxilium de Filosofia Ciências e Letras de Lins (Unidade II – Sede).....	9
3.4 Das Faculdades Católicas Salesianas de Araçatuba (Campus)	10
3.5 Do Centro Universitário Católico Salesiano Auxilium	12
4. A MISSÃO	13
5. OBJETIVOS INSTITUCIONAIS	14
6. PRINCÍPIOS METODOLÓGICOS	15
7. O ENSINO DE GRADUAÇÃO	17
7.1 Práticas Pedagógicas	18
7.2 Programa de formação inicial - Nivelamento.....	19
7.3 Seleção de Conteúdos.....	20
7.4 Atividades Curriculares Complementares.....	20
7.5 Estágio Supervisionado	21
7.6 Estágio não-curricular	22
7.7 Trabalho de Conclusão de Curso	23
7.8 Projeto Pedagógico dos Cursos.....	23
8. PÓS-GRADUAÇÃO “LATO SENSU”	24
9. EDUCAÇÃO INCLUSIVA (PNE–PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS)	25
10. ENCAMINHAMENTO PROFISSIONAL, APOIO PEDAGÓGICO E PSICOPEDAGÓGICO	25
11. EGRESSO.....	26
11.1 Perfil	26
11.2 Acompanhamento	27
12. ATIVIDADES DE EXTENSÃO	28
13. AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	29
14. CONSIDERAÇÕES FINAIS	30

1. INTRODUÇÃO

A Missão Salesiana de Mato Grosso (MSMT), mantenedora do Unisalesiano, é uma associação católica, beneficente, Educativo-cultural e de assistência social, sem fins econômicos, que tem por finalidade a colaboração na construção do Reino de Deus, pela formação integral da pessoa humana. Seus sócios recebem o nome de SALESIANOS, por determinação do próprio fundador Dom Bosco, que adotou uma visão de vida cristã, inspirado no humanismo de São Francisco de Sales, traduzindo a prática evangélica em expressivas atitudes e posturas de bondade, agradabilidade, compreensão e afabilidade para com as pessoas.

Essa inspiração central, também chamada de “Espírito Salesiano” ou “Sistema Preventivo”; sempre esteve presente como força maior da pedagogia de Dom Bosco.

Tal sistema enriquece a pedagogia, a natureza, a atividade e o estilo de ser universitário das Instituições Salesianas de Educação Superior (IUS). Isso comporta uma relação plena entre cultura, ciência, educação e evangelização, profissionalismo e integridade de vida, expresso na frase lapidar de Dom Bosco: “Formar bons cristãos e honestos cidadãos”. A identidade salesiana é a fonte e inspiração de todos os processos educacionais, de todas as ações administrativas e de qualquer ação que manifeste o caráter institucional.

O Centro Universitário Católico Salesiano *Auxilium* – Unisalesiano, é uma instituição de ensino superior, de inspiração cristã, caráter católico e índole salesiana.

Enquanto instituição de educação superior é uma comunidade acadêmica, formada por docentes, estudantes e pessoal administrativo, que promove de modo rigoroso, crítico e propositivo o desenvolvimento da pessoa humana e do patrimônio cultural da sociedade, mediante a pesquisa, a docência, a formação superior e os diversos serviços oferecidos às comunidades locais, nacionais e internacionais.

Consequentemente, a exigência do fator científico e acadêmico é para o UNISALESIANO a *conditio sine qua non*, e, ao mesmo tempo, método e estilo que caracterizam a sua natureza universitária.

A atividade salesiana também se estende para ações sociais em prol de crianças, adolescentes e jovens e da população geral da cidade, através dos

cursos de Educação Básica, Educação Profissional, Ensino Superior, Pós-graduação, atividades de extensão e a UNA (Universidade Aberta da Melhor Idade).

A história da presença salesiana em Lins desde 1942, e Araçatuba desde 1949, acompanha as diversas etapas de desenvolvimento e atividades destas cidades e da região, a evolução da ciência e seus reflexos no desenvolvimento e nas mudanças que as impulsionam.

O Centro Universitário – Unisalesiano, se reorganiza com a adaptação que o momento requer, atualizando-se para atender da melhor maneira as necessidades percebidas, através dos diversos cursos, com metodologia avançada, e corpo docente que se atualiza constantemente.

No rol das Instituições Salesianas de Educação Superior (IUS), o Centro Universitário – Unisalesiano, tem instalados e em atividade sua sede na cidade de Lins (SP) e campus na cidade de Araçatuba (SP).

A sede de Lins abriga:

1- Unidade I, com os cursos: Administração, Ciências Contábeis, Educação Física (licenciatura), Educação Física (bacharelado), Enfermagem, Terapia Ocupacional, Fisioterapia e Tecnologia em Desenvolvimento de Sistemas para Internet.

2- Unidade II, com os cursos: Psicologia, Bacharelado em Química, Licenciatura em: Biologia, Química, História, Letras, Matemática e Pedagogia.

O campus de Araçatuba, abriga os seguintes cursos: Ciências Contábeis, Engenharia em Telecomunicações, Engenharia Mecatrônica, Engenharia da Computação, Direito, Enfermagem, Fisioterapia, Turismo, Publicidade e Propaganda, Administração e Tecnologia em Desenvolvimento de Sistemas.

2. A PEDAGOGIA SALESIANA

Nosso ser e fazer estão fundamentados em um vasto conjunto de valores, cuja fonte primeira é o Evangelho de Jesus Cristo e a tradição educativa de Dom Bosco, fundador da família salesiana.

Estes princípios norteadores nos apontam que:

- a vida é um encontro significativo entre as pessoas;
- os educadores são sinais e portadores do amor de Deus aos jovens,

especialmente aos mais pobres;

- a caridade de Cristo Bom pastor-Educador é o centro e síntese do nosso espírito salesiano;

- Nossa Senhora é nossa Mãe, Mestra e Auxiliadora;

- o coração oratoriano: “casa que acolhe, paróquia que evangeliza escola que encaminha para a vida e pátio para se encontrarem com alegria”, é critério de nossa ação educativa;

- todas as pessoas, principalmente os jovens, têm potencial para o bem e a capacidade para crescer e criar uma sociedade mais justa e fraterna;

- o Sistema Preventivo é espiritualidade para viver e transmitir, e metodologia para a educação integral da juventude.

3. HISTÓRICO

3.1 Da Mantenedora

A Pia Sociedade de São Francisco de Sales – ou Congregação Salesiana - foi fundada em Turim, Reino do Piemonte – Sardenha, hoje Itália, no ano de 1859, pelo Padre Giovanni Bosco, ou “Dom Bosco”. Decidido a dedicar sua vida aos jovens pobres e necessitados, Dom Bosco desenhou o que chamou de “Sistema Preventivo na Educação”, adiantando-se aos tempos, marcando presença com seu processo educativo considerado moderno e atual até em nossos dias. Fazem parte da Congregação Salesiana, além dos padres salesianos (SDB), as irmãs Filhas de Maria Auxiliadora (FMA).

Na América Latina, a Congregação Salesiana chegou em 1875 (Argentina) e, no Brasil, instalou-se inicialmente em Niterói (RJ), em 1883. Expandiu-se por todos os estados do país, chegando a Mato Grosso - Cuiabá, por via fluvial, vindo do Uruguai - Montevideú, em 18 de junho de 1894. Os povos indígenas se tornaram objeto de preocupação e estudos dos Salesianos, que até hoje atendem as Nações Bororo e Xavante, além de outros grupos autóctones que vivem em outras áreas dos estados de Mato Grosso e Mato Grosso do Sul, em espaço considerado de preservação de sua cultura.

Os Salesianos iniciaram a MSMT e suas atividades educacionais em Cuiabá, em 1894, quando assumiram uma escola e uma paróquia. Em 1899,

estenderam suas ações educativas até Corumbá, onde fundaram o “Colégio Salesiano de Santa Teresa”.

A expansão das ações dos Salesianos para o sul do então estado de Mato Grosso iniciou-se em 1919, com um trabalho em Aquidauana, posteriormente, em 1924, com a administração de Paróquias em Campo Grande, Três Lagoas, Ponta Porã, Porto Murtinho e Bela Vista.

Em 1926, a Missão Salesiana de Mato Grosso – MSMT - fixou residência em Campo Grande. Em 1930, surgiu o Colégio Dom Bosco e em 1944, foi inaugurada a sede da Missão Salesiana de Mato Grosso e, em seguida, foi criado o Museu Regional Dom Bosco, hoje denominado Museu das Culturas Dom Bosco, organizado com a finalidade de resgatar a cultura indígena no estado, servindo de patrimônio à comunidade e testemunho histórico-cultural para as futuras gerações.

Com a expansão de suas obras, a criação de novas escolas e o aumento da demanda estudantil, os Salesianos iniciam a presença no ensino superior, pelo Decreto Federal nº 217 de 24/11/1961, a Faculdade Dom Aquino de Filosofia Ciências e Letras – FADAFI, e posteriormente, com a instalação de novos cursos, as Faculdades Unidas Católica de Mato Grosso – FUCMT, com a marca da participação comunitária que a acompanhou em seus desdobramentos até culminar com o projeto da “Universidade Católica Dom Bosco” – UCDB, credenciada pela Portaria MEC Nº 1.547 de 27/10/1993.

Em Lins, a Missão Salesiana de Mato Grosso – MSMT chegou em 1942, com trabalho paroquial e assumiu um colégio onde funcionava a “Escola de Comércio”. No ensino superior nesta cidade, desde 1972, a MSMT mantém a Faculdade Salesiana de Lins, não credenciada com este nome, mas em nome de duas outras Faculdades, a Faculdade de Ciências Administrativas e Contábeis de Lins, credenciada pelo Decreto Federal Nº 70.166 de 18/02/1972, e Faculdade de Educação Física de Lins, credenciada pelo Decreto Federal Nº 70.193 de 24/02/1972.

Em 1949, os salesianos chegaram na cidade de Araçatuba com o intuito de expandir o trabalho de Dom Bosco. Já no ano seguinte, 1950, a presença salesiana começou a ganhar destaque com a atuação de Pe. Mário Pellatiero, primeiro diretor do Colégio. Após atuar na educação básica, em 1974 foi criada a Faculdade de Ciências Contábeis e Atuariais da Alta Noroeste – FACCA,

credenciada pelo Decreto Federal Nº 74.305 de 22/07/1974, mais tarde a Faculdade de Tecnologia da Alta Noroeste, credenciada pelo Decreto Federal s/n de 19/02/1993, e mais recentemente as Faculdades de Ciências da Saúde da Alta Noroeste, credenciada pela Portaria Nº 3.452 de 19/11/2003 e de Ciências Sociais Aplicadas da Alta Noroeste, credenciada pela Portaria Nº 1.897 de 15/07/2003, que integram sem credenciamento próprio, a exemplo de Lins, as “Faculdades Católicas Salesianas de Araçatuba”.

A Missão Salesiana de Mato Grosso – MSMT é mantenedora do Instituto de Ensino Superior do Pantanal – IESPAN, credenciado pela Portaria MEC Nº 788 de 27/07/1998, localizado em Corumbá, cujo processo de Transferência de Manutenção concluiu-se em 2005 e da Faculdade Auxilium de Filosofia Ciências e Letras de Lins - FAL, credenciada pelo Decreto Federal Nº 39.920 de 05/09/1956, das Filhas de Maria Auxiliadora, salesianas, cujo processo de Transferência de Manutenção ocorreu para que esta, juntamente com as outras faculdades salesianas de Lins e Araçatuba, formasse o atual Centro Universitário Católico Salesiano *Auxilium*- UNISALESIANO.

Mantém também desde 2005 a FAC - Faculdade Católica Dom Aquino de Cuiabá – MT.

3.2 Das Faculdades Salesianas de Lins (UNIDADE I – Sede)

Dom Henrique Mourão, bispo salesiano, iniciara sua atividade educativa na diocese com um colégio onde funcionava a Escola de Comércio. Com a chegada de 2 padres salesianos em 1939 (adidos à Diocese), a continuidade de seu projeto educativo estaria garantida somente com um trabalho comunitário institucional. Foi assim que a MSMT assumiu em 1942 a Paróquia Dom Bosco e o colégio e nele atuaram até 1966 como escola-internato. Essa modalidade prosperou e levou os Salesianos a ampliarem o prédio para receberem alunos internos que predominavam, hegemonicamente, como pólo de todas as atenções e foco de todas as organizações.

O auge desse modelo aconteceu no início da década de cinquenta, alcançando seu ponto máximo entre 1956 a 1960. Atendeu à demanda da região e de outros estados como Paraná e Mato Grosso. Correspondia aos modelos vigentes de tantos outros internatos masculinos e femininos existentes na época que duraram até o final da década de cinquenta, quando

surgiram novos modelos de escola e a popularização da escola pública. O colégio passou, então, por adaptações para acompanhar estas novas correntes.

O período de 1966 a 1975 foi marcado pela derrocada econômica, decorrente da queda do café, quando a região de Lins amargou um longo período de crise. Em 1969, no auge da crise, os Salesianos de Lins, tendo como Diretor o Pe. Ariento Domenici, procuraram atender às necessidades locais ocasionadas pela busca de novos paradigmas decorrentes das mudanças econômicas e levaram adiante a idéia da criação de cursos em nível superior com a proposta de instalação dos cursos de Administração, Ciências Contábeis e Economia.

Apresentado o projeto ao Conselho Federal de Educação no Rio de Janeiro, foi nomeada Relatora do Processo a Conselheira Nair Fontes Abu-Merhy, Professora da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Durante o andamento do processo decidiu-se pela exclusão do curso de Economia, mas, ao mesmo tempo iniciou-se a elaboração do projeto para criar a Faculdade de Educação Física de Lins.

O então Ministro da Educação e Cultura, Jarbas Passarinho, em visita à Escola de Engenharia de Lins, foi convidado pelo Pe. Ariento a visitar o Colégio Salesiano pelo qual ficou muito entusiasmado e prometeu agilidade no processo de criação dos cursos superiores.

Em 10 de janeiro de 1972, acontece a aprovação da Faculdade de Ciências Administrativas e Contábeis de Lins – FACAC e no dia 27 de janeiro do mesmo ano a aprovação da Faculdade de Educação Física de Lins- FEFIL.

Já criadas e funcionando regularmente, as Faculdades tiveram seus cursos reconhecidos pelo MEC. A FEFIL em 04/11/75 e a FACAC em 21/10/76.

Em 1976, o Pe. Carlos Del Torchio entrou com processo junto ao Conselho Federal de Educação, para a criação da Faculdade de Saúde de Lins, com os cursos de Enfermagem, Fisioterapia e Terapia Ocupacional. O Relator do Processo foi o Conselheiro João Paulo do Valle Mendes, que exigiu a eliminação do curso de Enfermagem, bem como a própria criação da Faculdade de Saúde de Lins.

Os cursos de Fisioterapia e Terapia Ocupacional tiveram seus projetos aprovados vinculados à Faculdade de Educação Física de Lins. O Processo foi redistribuído em 1979 para o Conselheiro Antonio Paes de Carvalho, que emitiu seu parecer favorável, com algumas adaptações. Redistribuído, para o Conselheiro Dom Serafim Fernandes de Araújo, os cursos foram aprovados em 18/12/80. Em 15/05/85 foram reconhecidos pelo MEC.

Desde 1996, são oferecidos cursos de pós-graduação "Lato Sensu" nas áreas dos cursos oferecidos: Administração de Marketing e Recursos Humanos, Gestão Empresarial, Contabilidade Gerencial Auditoria e Controladoria , Fisiologia do Exercício, Treinamento Desportivo, Avaliação e Prescrição de Exercícios Físicos, Fisioterapia Cardiorrespiratória, Fisioterapia Neurológica, Fisioterapia Ortopédica e Traumatológica, Terapia Ocupacional - Uma Visão Dinâmica aplicada à Neurologia.

3.3 Da Faculdade Auxilium de Filosofia Ciências e Letras de Lins (UNIDADE II – Sede)

O instituto das Filhas de Maria Auxiliadora (FMA), as irmãs salesianas, chegaram em Lins em 1942 e assumiram a já existente “Escola Normal Nossa Senhora Auxiliadora”, que em 24 de março de 1957 daria lugar à fundação da Faculdade Auxilium de Filosofia, Ciências e Letras de Lins- FAL.

O primeiro Diretor foi o Monsenhor Luiz Gonzaga Pasetto, responsável pelo funcionamento dos cursos de Pedagogia e Letras, criados em 1956. Logo em seguida foram estabelecidos os cursos de Geografia e História (1962) e posteriormente os cursos de Desenho e Artes (1977), Biologia, Química, Física e Matemática (1979) , Filosofia (1993) , Formação de Psicólogos (2001) e o Programa Especial de Formação Pedagógica para Docentes do Ensino Fundamental e Médio e Educação Profissional em Nível Médio (Res. CNE/CP 02 de junho de 1997).

Em 1999 a Instituição implantou uma série de cursos seqüenciais, em consonância com o Artigo 44 da Lei 9394/96 e a Resolução CES n.º 1 de 27 de janeiro de 1999. Além dos já mencionados, a Faculdade Auxilium de Filosofia, Ciências e Letras mantém cursos de Especialização e Pós-Graduação lato sensu (Resolução CEE n.º 12/83)

Ainda no ano seguinte à fundação da Faculdade, em 13 de abril de 1957, os alunos fundam, por sua vez, o Diretório Acadêmico “D. Henrique Gelain”, um dos mais antigos do estado de São Paulo, que desde então tem se prestado à articulação dos alunos dentro da FAL, com um histórico de importantes atuações a serviço dos interesses da comunidade interna e externa da Faculdade. Conjuntamente ao diretório, foram criados os Centros de Estudos, que são órgãos do corpo discente voltados para a promoção de eventos de interesse específico de cada curso.

É de se ressaltar, também, que desde o seu primeiro ano de existência a faculdade assumiu a vocação de realizar trabalhos comunitários junto à comunidade linense. O primeiro exemplo partiu dos próprios alunos de Pedagogia que, percebendo as necessidades sociais do Bairro do Ribeiro, fundaram o Centro de Estudos do Menor, CEM, que viria resultar, posteriormente, no atual Centro de Estudos do Menor e de Integração à Comunidade – CEMIC. O objetivo deste centro é o atendimento nutricional e o encaminhamento educativo de crianças e jovens menos favorecidos da cidade.

Desde então, e juntamente com outras organizações assistenciais da cidade e a própria Prefeitura, a FAL tem desenvolvido ou tomado parte de outras ações junto à comunidade, sobretudo em relação às demandas infanto-juvenis em estado de carência nutricional, afetiva e ocupacional, além de gestantes e famílias carentes, através da captação de recursos financeiros por doações e trabalho assistencial voluntário da FAL, da própria comunidade linense e outras organizações, como a Pastoral da Criança e a Missão Salesiana em Lins.

3.4 Das Faculdades Católicas Salesianas de Araçatuba (CAMPUS Araçatuba)

Em 1949, os salesianos chegaram a Araçatuba e fundaram o Colégio Salesiano Dom Luis Lasagna, instituição educativa, católica, institucionalmente sem comprometimento partidário, com fins filantrópicos, com objetivo de dar à juventude formação integral, a fim de prepará-la para o conhecimento de seus deveres para com Deus, a Igreja e a sociedade segundo o Sistema Educativo de Dom Bosco.

Destacou-se na história do Colégio Salesiano o pároco local, Monsenhor Vitor Mazzei, que estimulou a chegada dos salesianos à cidade, e o Pe. Pedro Cometti, responsável pelo início das atividades. A partir de 1950, a presença salesiana começou a ganhar destaque com a atuação de Pe. Mário Pellatiero, primeiro diretor do Colégio, e do Pe. Francisco Sersen, construtor da igreja de São João e São Judas, sede paroquial. O terreno onde a escola foi construída foi doado pelos senhores Francisco Cocapieller, Gabriel Ganme e João Francisco dos Santos.

Com a expansão da região de Araçatuba, os salesianos já com experiência no ensino superior, viram-se aptos para oferecer à comunidade serviços educacionais de nível superior, sendo assim criadas as faculdades e os respectivos cursos na seguinte ordem cronológica:

1974 – Foi criada a FACULDADE DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS E ATUARIAIS DA ALTA NOROESTE – devidamente reconhecida pelo Conselho Federal de Educação – CFE e possui o Curso de Ciências Contábeis, contando atualmente com mais de 500 alunos.

1976- Foi autorizado e criado o CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE DISCIPLINAS ESPECIALIZADAS – com os Cursos Esquema I e II – nas áreas de Economia e Mercados, Administração, Direito e Legislação – também reconhecido pelo Conselho Federal de Educação – CFE. Atualmente encontra-se desativado.

1993 – Foi autorizado e criada a FACULDADE DE TECNOLOGIA DA ALTA NOROESTE com o Curso Superior de Tecnologia em Processamento de Dados – Em 1997, na sua 3ª Turma, contava com 200 alunos matriculados (50 vagas anuais).

1997 – Reconhecimento do Curso Superior de Tecnologia em Processamento de Dados.

2001 – Autorização do Curso de Engenharia de Telecomunicações.

2002 – Autorização dos Cursos de Engenharia Mecatrônica e Engenharia da Computação.

2003 – Autorização dos Cursos de Enfermagem, Fisioterapia, Comunicação Social com Habilitação em Publicidade e Propaganda, Turismo, Administração Sócio-Ambiental.

2004 – Autorização do Curso de Direito, entre os poucos no Brasil também foi aprovado pela OAB Federal.

2005 – No dia 4 de abril foi dado início à construção das novas instalações das Faculdades Católicas Salesianas em Araçatuba.

Em 56 anos de história em Araçatuba, a Missão Salesiana de Mato Grosso está com seu complexo educacional inserido no universo de informática, desde o Ensino Infantil até o ensino superior. Conta com moderna Biblioteca, conjunto poliesportivo com ginásio de esportes coberto, quadras e pistas de atletismo disponíveis para a comunidade local. Como principal Obra Social está em funcionamento o Oratório São Domingos Sávio, que é conduzido por um grupo de voluntários composto de jovens estudantes, professores, cooperadores salesianos, pais de alunos e salesianos, que prestam atendimento aos jovens e adolescentes carentes dos bairros da cidade de Araçatuba. Integra a Família Salesiana o grupo de Cooperadores Salesianos, leigos, jovens e adultos comprometidos com o mesmo ideal de Dom Bosco, atuando nas diversas camadas da sociedade.

3.5 Do Centro Universitário Católico Salesiano *Auxilium* - UNISALESIANO

A criação do Centro Universitário Católico Salesiano *Auxilium* foi proposta pelo Pe. Afonso de Castro, em 1998, na época diretor das Faculdades Salesianas de Lins. A proposta originou-se pela necessidade natural de ampliação do desenvolvimento das atividades acadêmicas. A otimização dos recursos humanos, administrativos e estruturais foi também uma das motivações que levaram adiante a idéia da criação do Centro.

Na manhã do dia 07 de Julho de 2005, na reunião mensal do CNE (Conselho Nacional de Educação) em Brasília (DF), foi credenciado o **Centro Universitário Católico Salesiano Auxilium**, doravante também denominado como **UNISALESIANO**.

A Portaria Ministerial do credenciamento de nº 2.701 foi publicada no D.O.U. em 02 de agosto de 2005.

Tem na sua originalidade a agregação de três instituições universitárias já consolidadas historicamente e unidas pelo mesmo ideal da educação salesiana: As Faculdades Salesianas de Lins (FSL), as Faculdades Católicas Salesianas de Araçatuba (FCS) e a Faculdade Auxilium de Lins (FAL).

Portanto, o UNISALESIANO nasce com uma história já percorrida e com o desejo de integrar e qualificar sempre mais a educação superior na região, agregando em sua missão os valores de Dom Bosco: “Formar bons Cristãos, honestos cidadãos e profissionais competentes”.

4. A MISSÃO

Fiel aos princípios norteadores da Congregação Salesiana, a Missão Salesiana de Mato Grosso tem se empenhado em concretizar, nos mais diversos campos de sua atuação, a Missão de *promover a vida segundo um projeto de educação integral*. Missão que lhe encarregou o *papel de promover a vida propiciando a educação integral da juventude por meio do sistema formal de ensino*. Dentro destes princípios, todas as instituições de ensino da Missão Salesiana de Mato Grosso, inclusive a Universidade, Centro Universitário e Faculdades, têm o papel específico de *criar, evangelizar e disseminar a cultura a serviço do homem*.

Os salesianos, assim como os seus colaboradores, desenvolvem as atividades educacionais orientados pelos seguintes valores:

Razão – o jovem se educa quando tem oportunidade de uma convivência construtiva e crítica no seio da Comunidade Educativa que respeita, dialoga, argumenta, estimula e acolhe.

Religião – o Evangelho fundamenta e dá sentido às nossas experiências, atitudes e compromissos enquanto pessoas e comunidade.

Amorevolezza – o que conquista o jovem para sempre é a experiência de uma relação pessoal, amiga, acolhedora, afetuosa e fraterna.

Inculturação – assim como Cristo assumiu a condição humana, a semente do Evangelho lançada no terreno fértil das culturas dos diversos grupos – mundo juvenil, classes populares, comunidades indígenas – a fé germina e se desenvolve e exprime-se segundo a índole de cada grupo.

Conhecimento – a verdade liberta, a ciência e a técnica possibilitam o desenvolvimento pessoal e social.

Espírito crítico – saber julgar e discernir para bem escolher.

Comprometimento – quem conhece a verdade não pode deixar de agir.

Além destes valores, os educadores salesianos acreditam ainda:

- no conhecimento que propicia às pessoas compreensão e participação no processo de desenvolvimento político, social, econômico, cultural e tecnológico da sociedade;
- na educação como processo que capacita as pessoas a construir seu conhecimento e a se posicionarem, de forma seletiva e crítica diante da cultura assimilada de forma gradual e contínua;
- na Escola como subsidiária da família para propiciar a educação integral da juventude;
- no Ensino Superior como um espaço privilegiado para a criação, a crítica, a divulgação e a evangelização da cultura;
- na Comunidade Educativa, reunindo no espírito de Dom Bosco, salesianos, demais educadores, educandos e seus pais para a tarefa da educação/evangelização;
- no estilo salesiano de educar pelo diálogo, religião, carinho, alegria, presença e espírito de família.

O UNISALESIANO, fundado em princípios éticos, cristãos e da pedagogia salesiana, e em consonância com suas funções de ensino, pesquisa e extensão, e inspirado nos princípios e fins da educação nacional, tem por missão “contribuir na formação ética, cristã e salesiana de cidadãos através da produção e difusão do conhecimento e da cultura”. Esta missão se expressa na seguinte afirmação de Dom Bosco: “Formar bons cristãos, honestos cidadãos e profissionais competentes”.

5. OBJETIVOS INSTITUCIONAIS

Promover a formação integral do homem, com valores éticos e cristãos. Preparar profissionais qualificados, comprometidos com o social e a promoção humana, buscando a síntese entre ciência, cultura e fé, à luz do Evangelho, da doutrina da Igreja Católica e da pedagogia de Dom Bosco, condensado no seu sistema preventivo.

“É essencial convencer-nos da prioridade da ética sobre a técnica, do primado da pessoa sobre as coisas, da superioridade do espírito sobre a matéria. Servir-se-à a causa do homem somente se o conhecimento estiver unido à consciência. Os homens da ciência só ajudarão realmente a

humanidade, se conservarem o sentido da transcendência do homem sobre o mundo e de Deus sobre o homem.” (João Paulo II, UNESCO, 1980)

A fim de se criar as melhores condições e alcançar os objetivos propostos, os cursos do UNISALESIANO direcionam suas atividades observando as seguintes diretrizes:

a) clareza sobre a natureza particular da instituição e respeito rigoroso às competências e papéis, pessoais e/ou colegiais, sem, contudo deixar-se enleiar pela burocracia e pelos procedimentos;

b) estímulo paciente à participação em todos os níveis como chave das responsabilidades individuais e coletivas;

c) consideração pelo Projeto Institucional do Unisalesiano como verdadeira carta magna para toda a comunidade acadêmica;

d) sistematicidade e disciplina no desenvolvimento do Projeto e dos planos;

e) avaliação rigorosa e constante das realizações;

f) convicção na busca de sinergia entre todos os setores do Centro Universitário com as demais IUS, com outras universidades e entidades sociais;

g) transparência e comunicação no desenvolvimento da gestão dos cursos.

Enfim, mediante a investigação e o ensino, os acadêmicos são formados nas várias disciplinas de maneira a tornarem-se verdadeiramente competentes no setor específico em que se dedicarão para servir a sociedade e, ao mesmo tempo, sejam também preparados para testemunhar sua fé perante o mundo.

6. PRINCÍPIOS METODOLÓGICOS

Os princípios metodológicos abordados pela instituição têm como objetivo possibilitar aos alunos condições profissionais que atendam tanto seu campo específico de atuação, bem como a vivência ética e cidadã/cristã:

A comunidade acadêmica de cada IUS, que garante um estilo intelectual rigoroso e crítico, inspira-se na metodologia da interdisciplinaridade tanto na pesquisa quanto na

docência, do trabalho cooperativo e da co-responsabilidade em nível acadêmico, organizacional e diretivo; dispõe, além disso, de uma autonomia institucional própria, acadêmica e de governo, no respeito à missão confiada pela Congregação Salesiana aos vínculos estatutários e aos direitos das pessoas. Isso requer:

- professores que integrem competência profissional para a pesquisa, para a docência e para a educação, sensibilidade pelo mundo juvenil e capacidade de acolhida e presença entre os jovens, compromisso com a solidariedade e a justiça, coerência entre a vida e os valores evangélicos;*
- estudantes que participam, como protagonistas e co-responsáveis, do empenho científico e cultural, educativo e social da instituição universitária;¹*

Além da pedagogia salesiana, os princípios metodológicos do UNISALESIANO, estão fundamentados na concepção dinâmica de ciência, tecnologia e educação, ou seja, em sintonia com as novas produções de conhecimento, e pautam-se no compromisso ético e cidadão. Neste sentido, pode-se dizer que se fundamentam também nos próprios conhecimentos e princípios metodológicos produzidos de seus cursos, pois eles não são espaços de reprodução de conhecimentos e metodologias e sim espaços de produção, difusão e criação de conhecimentos e princípios metodológicos.

Assim, os princípios metodológicos estão articulados com uma visão dinâmica de ciência e sociedade, o que possibilita uma formação profissional comprometida com os avanços da ciência, bem como com uma cidadania crítica e reflexiva capaz de compreender/promover/fortalecer a pluralidade cultural, presente nos diversos grupos que compõem a nossa sociedade. O UNISALESIANO está, portanto, comprometido com os princípios metodológicos que garantam a formação de um profissional sensível e ético e profissionalmente competente no que tange aos aspectos específicos da sua atuação no mundo do trabalho.

¹ Citação extraída do documento da Identidade das instituições salesianas de educação superior. São Paulo, Editora Salesiana, 2003, p.13-14.

7. O ENSINO DE GRADUAÇÃO

As políticas de ensino do UNISALESIANO estão concretizadas nos Projetos Políticos Pedagógicos dos cursos de graduação e demais atividades de ensino, pois estes estão em consonância com a missão da instituição, bem como com os princípios da pedagogia salesiana e das Diretrizes Curriculares de cada curso.

As políticas de ensino do UNISALESIANO baseiam-se principalmente no Sistema Educacional de Dom Bosco, permeado pelo trabalho em equipe do corpo docente, conduzido pelas coordenações de curso.

A interdisciplinariedade é um dos princípios metodológicos que visam garantir uma política de ensino que permita uma real compreensão dos fenômenos científicos. Nesse sentido a comunicação entre as disciplinas será o modelo fundamental para a consolidação dessas políticas de ensino, na produção e difusão do conhecimento.

O Unisalesiano consolida suas Políticas de Ensino revisando e atualizando os Projetos Pedagógicos dos diversos cursos que integram o Centro Universitário, norteados pela missão da instituição e pelos princípios da pedagogia salesiana. Essas políticas têm como indicadores, além da excelência do ensino, a qualificação profissional, a postura pautada pela ética e cidadania desenvolvida através dos cursos de graduação.

Afirma-se que essas políticas estão em sintonia com as exigências do mercado, uma vez que o Centro Universitário atua nesse cenário preparando futuros profissionais. Mas, compreende-se aqui uma parceria e não mera subordinação às condições de mercado, propondo e posicionando-se na concepção de melhorias tanto sociais como econômicas, através do compromisso com a formação científica-tecnológica e ética dos acadêmicos.

O compromisso das políticas de ensino está ancorado nos princípios da participação e respeito às manifestações dos diversos grupos que compõem a comunidade acadêmica e a sociedade, bem como com a reflexão sistemática do projeto institucional, do diálogo interdisciplinar constante à luz do carisma salesiano e dos valores evangélicos.

Através da identidade de cada curso e em sintonia com as diretrizes curriculares nacionais, as Políticas de Ensino do UNISALESIANO buscam

propiciar aos acadêmicos aprendizagem permanente, através do estreito relacionamento com a pesquisa e a extensão, proporcionando conhecimento além das salas de aula.

Ressalta-se a valorização constante pela Instituição, da preparação e qualificação de seu corpo docente e do corpo técnico-administrativo, que são agentes decisivos na concretização das Políticas de ensino implementadas no dia-a-dia, nos espaços educativos do Centro Universitário.

Em síntese, para garantir a qualidade sempre buscando a excelência do Ensino, o UNISALESIANO empreende ações como: atualização dos processos pedagógicos e administrativos, modernização e instalação de laboratórios que atendam as demandas dos cursos, efetiva qualificação do corpo docente e corpo técnico-administrativo, ampliação do acervo bibliográfico com clara política de atualização do acesso, informatização de procedimentos e a disponibilização de recursos áudio-visuais de última geração.

7.1 Práticas Pedagógicas

A ação pedagógica tem como base teórica a valorização da interação entre o sujeito da aprendizagem e seu meio ambiente, entre professor-aluno e entre aluno-aluno. Há preocupação com os processos internos do educando, processos cognitivos, lingüísticos, afetivos, motivacionais e transcendentais. Esta ação pedagógica é comprometida com a otimização de competências cognitivas, sociais, relacionais, técnicas, organizacionais e comportamentais, não só para atuar no mercado, mas visando a autonomia do educando.

A Instituição tem como referência um quadro de valores relacionais que identificam os profissionais e qualificam as atitudes para a responsabilidade social.

Subjacente ao processo pedagógico e às relações educativas, valoriza-se em todos os termos a metodologia científica. Essa metodologia rege os protocolos e hipóteses de experimentos, bem como a expressão redacional de todos os experimentos da área, revelando o desejo de iniciar a todos na prática de investigação científica.

7.2 Programa de formação inicial - Nivelamento

O Programa denominado de nivelamento tem origem no propósito de acolher, da melhor forma possível, o aluno que inicia a sua vida acadêmica no UNISALESIANO. O mesmo se desenvolve em diversas modalidades, conforme as necessidades e possibilidades que os cursos de graduação apresentam.

Esse recurso é utilizado para contribuir no fortalecimento intelectual e na formação acadêmica dos alunos.

O Projeto de Reforço e Oficinas se destinam aos alunos com lacunas referentes ao ensino-aprendizagem anteriores à educação superior e as do próprio curso. São desenvolvidos, normalmente, aos sábados com carga horária adequada ao atendimento das necessidades diagnosticadas.

Este projeto tem como objetivos:

- Promover aulas com conteúdos específicos das disciplinas nas quais as dificuldades se apresentam;
- Abordar, de maneira mais enfática os conteúdos, com base nas necessidades indicadas pelo curso, nas próprias disciplinas do semestre, ou ainda de forma mais específica, em horários extra-classe;
- Possibilitar aos alunos a revisão dos conteúdos trabalhados na sala de aula, com vistas na melhoria do processo ensino e aprendizagem do curso de graduação;

Outro é o Projeto: “Técnicas de leitura para Iniciação à pesquisa” que, dentre outros aspectos, trabalha a leitura e a escrita dos graduandos. Desenvolvido a partir do 2º semestre do ingresso do acadêmico, é orientado e acompanhado durante o semestre letivo por professor coordenador do projeto e pelos professores das disciplinas lecionadas no período.

Este projeto tem como objetivos:

- Melhorar a qualidade do ensino-aprendizagem.
- Proporcionar subsídios para introdução à pesquisa
- Familiarizar o aluno com técnicas de leitura para futuras pesquisas.
- Melhorar a capacidade de leitura e escrita.
- Ler texto, ressaltando idéias principais e secundárias.
- Elaborar esquema com numeração convencional e resumo, de acordo com as normas da ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas).

Esses projetos são organizados e acompanhados pelas Coordenações de cursos e envolvem vários docentes.

7.3 Seleção de Conteúdos

A seleção dos conteúdos diz respeito aos critérios que o curso de graduação utiliza para demonstrar no seu Projeto Pedagógico os conhecimentos necessários à formação profissional e cidadã dos alunos, à luz das Diretrizes Curriculares Nacionais respectivas. Esta seleção se dará com base na matriz científico-metodológica que propicia a formação profissional, bem como a seleção de teorias e metodologias que possibilitem a análise do contexto, tanto do ponto de vista do processo histórico como das questões emergentes que estão relacionadas com o campo profissional de forma específica e com a sociedade de forma geral.

Os critérios utilizados para a seleção dos conteúdos que compõem as matrizes curriculares dos cursos de graduação, são os seguintes:

- relevância científica e tecnológica para a formação específica do/a profissional;
- conteúdos que viabilizem a interação do/a profissional com a comunidade, reforçando a necessária vinculação entre centro universitário e contexto social;
- conteúdos que propiciem a construção de valores humanista-cristãos de acordo com os objetivos e as peculiaridades da Pedagogia Salesiana;
- conteúdos que envolvam diferentes produções teóricas, científicas e tecnológicas e que possibilitem a produção do compromisso ético, a responsabilidade social e o compromisso com a cidadania.

7.4 Atividades Curriculares Complementares

Com base nas diretrizes curriculares para os cursos de graduação é possível dispor da flexibilidade curricular. O objetivo da flexibilização curricular é contribuir para a formação dos estudantes para atuarem na sociedade atual, uma vez que esta se apresenta cada vez mais dinâmica e exigente na escolha dos profissionais das diversas áreas do conhecimento. A flexibilidade curricular

pode ser evidenciada nas atividades curriculares complementares, que possibilitam ao acadêmico efetuar, ao longo de seu curso, diferentes opções de atividades como forma de ampliar sua formação.

As atividades curriculares complementares têm, portanto, como objetivo a ampliação, por meio da diversificação, da formação acadêmica.

Estas atividades podem acontecer através do ensino, pesquisa e/ou extensão expressas por meio de: trabalho de iniciação científica, cursos em áreas afins, participação em eventos científicos, semanas acadêmicas, congressos, seminários, encontros e outros.

Os critérios de avaliação e/ou validação das atividades complementares desenvolvidas são estabelecidos pelo conselho de curso.

As atividades curriculares complementares referem-se ao registro acadêmico das diversas atividades realizadas ao longo do curso e que, embora estejam vinculadas à formação acadêmica, não estão pré-estabelecidas na matriz curricular, no entanto, devem ser contabilizadas para o cumprimento do currículo acadêmico.

A realização das atividades complementares pode acontecer do primeiro ao último semestre do curso, ficando a cargo de cada curso a decisão sobre o período em que as mesmas devem ocorrer.

7.5 Estágio Supervisionado

O Estágio Supervisionado é uma atividade acadêmica obrigatória para os alunos dos cursos nos quais é estabelecido como disciplina obrigatória, por exigência legal, ou por decisão do Conselho de Curso.

É, portanto, denominado Estágio Curricular aquele que tem carga horária especificada na matriz curricular do curso. Sua realização pode acontecer por meio da docência, prática profissional e/ou pesquisa, dependendo da exigência de cada curso.

Estágio curricular são atividades de aprendizagem, nas quais são preponderantes as articulações entre teoria e prática. O estágio curricular proporciona ao acadêmico a vivência em situações concretas do mundo do trabalho, no qual o seu curso oferece formação. O estágio pode ser realizado nos setores da sociedade que estiverem previstos em seu Projeto Pedagógico,

necessariamente, sob a supervisão do curso e o consentimento do UNISALESIANO.

O Regulamento específico do estágio de cada curso é parte integrante do Projeto Pedagógico. Além disso, cada curso elabora o seu manual de estágio para disponibilizar tanto para os docentes como para os discentes.

A carga horária dos estágios, as modalidades, formas de cumprimento do mesmo e critérios de avaliação obedecem ao regulamento de estágio específico de cada curso.

Objetivos nas políticas de estágio:

- Promover a convivência, profissional e cidadã, do aluno no contexto do mundo do trabalho no qual vai atuar;
- Possibilitar ao aluno a percepção da unidade entre os conhecimentos científicos, tecnológicos, reflexivos e éticos desenvolvidos na sua formação, por meio do contato com a realidade da sua atuação profissional;
- Fortalecer a formação intelectual e humanizadora-cristã do acadêmico em formação;
- Propiciar, no ambiente de trabalho, a participação nas diversas etapas do processo e produção/criação desde o planejamento, o desenvolvimento e avaliação das ações nas quais o aluno compartilhará como profissional;
- Estabelecer a necessária conexão entre o mundo acadêmico e o mundo do trabalho, bem como com o contexto mais geral;
- Fortalecer, por meio da atuação dos estagiários, a articulação entre a instituição e a comunidade regional, contribuindo para o seu desenvolvimento científico- tecnológico.

É prioridade da instituição que os estágios supervisionados se caracterizem pela sua cientificidade, relação teoria e prática, e, principalmente, pela sua relação com a sociedade.

7.6 Estágio não-curricular

O estágio não-curricular é aquele que acontece de forma não obrigatória, uma vez que, não está previsto na matriz curricular do curso,

porém, possibilita ao aluno o enriquecimento no seu processo de formação profissional.

A realização do estágio não-curricular, quando previsto no Projeto Pedagógico do curso, pode ser contabilizado na formação acadêmica do aluno. Este tipo de estágio, não-curricular, complementa a formação profissional do aluno.

Embora o estágio não obrigatório não seja pré-requisito para a obtenção do diploma de graduação, uma vez efetuado, deve estar de acordo com a prática profissional objetivada pelo curso em formação.

7.7 O Trabalho de Conclusão de Curso

No UNISALESINAO são desenvolvidas práticas investigativas através de trabalhos monográficos conferindo as seguintes modalidades: pesquisa bibliográfica, estudo de casos, pesquisa experimental, trabalhos individuais ou coletivos importantes e parcerias desenvolvidas com empresas e instituições públicas ou privadas.

O trabalho monográfico de conclusão de curso, implantado nos cursos a partir de 1987, tem por objetivo, ao inserir o aluno na prática profissional, propiciar-lhe condições de perceber as inter-relações teoria x prática à luz das evidências científicas e dos avanços tecnológicos.

O Regulamento específico dos trabalhos de conclusão de curso é parte integrante do Projeto Pedagógico dos cursos, adequando-se às especificidades de cada área. Esse regulamento é amplamente divulgado aos discentes e docentes.

7.8 Projeto Pedagógico dos Cursos

O projeto pedagógico institucional norteia o projeto pedagógico dos cursos no que se refere à missão, à concepção e ao perfil, aos objetivos e às linhas básicas da educação, que busca ser um trabalho coletivo e caracteriza-se por sua consciência de totalidade (visão sistêmica) e abrangência de ações, avaliando-se continuamente, favorecendo o aspecto interdisciplinar,

propiciando a integração e o fluxo de informações entre a comunidade interna e externa, de forma criativa e reavaliadora.

O projeto pedagógico de cada curso estrutura-se com base na legislação em vigor, nas diretrizes curriculares e nas exigências estabelecidas pela própria Instituição, assim como por orientações, quando possível, das categorias profissionais.

Sua elaboração envolve todos os docentes e a representação acadêmica que, juntos, detalham as inovações previstas para cada curso.

As atividades complementares, monitorias, estágios curriculares e extracurriculares, para o desenvolvimento de teorias e práticas pedagógicas são discutidas para possibilitar a abordagem da realidade em suas dimensões e totalidade, privilegiando a regionalização e exercendo contínuo processo de auto-avaliação, adequando-se às necessidades, conhecimentos e novas demandas, sem perder de vista o Sistema Preventivo Dom Bosco, para que os atos educativos potencializem e transformem a formação humana.

8. PÓS-GRADUAÇÃO “LATO SENSU”

Os cursos de pós-graduação lato-sensu oferecidos pelo UNISALESIANO sob a responsabilidade da coordenação de Pesquisa e Pós-graduação, destaca-se por ofertar aos egressos e demais profissionais da comunidade, oportunidade de aprimoramento e melhoria da condição intelectual e profissional.

A qualidade dos programas e cursos tem atraído alunos de toda região, e que é demonstrado pelo crescente número de matrículas nos cursos oferecidos. É mister destacar a produção dos trabalhos de conclusão de cursos de pós-graduação e que dão continuidade aos procedimentos de pesquisa desenvolvidos nos cursos de graduação.

Os cursos de pós-graduação lato-sensu proporcionam o intercâmbio dos docentes dos referidos cursos, que são convidados a participar de programas de extensão e aperfeiçoamento aos acadêmicos da graduação e da comunidade envolvente. Esse intercâmbio de docentes e conteúdos significa ganho para todas as áreas da Instituição.

9. EDUCAÇÃO INCLUSIVA (PNE–PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS)

O UNISALESIANO tem a preocupação permanente de atender os portadores de necessidade especiais e para isso realiza diversas ações. Essas ações estão presentes nos diversos locais da sede e do campus e estão adaptados às carências dos alunos usuários, para facilitar a realização das suas atividades no ambiente universitário.

Nas novas edificações do UNISALESIANO, tanto na sede como no campus, estão contemplados os acessos aos portadores de necessidades especiais. Quanto às questões pedagógicas e de aprendizagem, os projetos pedagógicos dos cursos contemplarão todos os aspectos que envolvem a integração completa desses portadores de necessidades especiais.

10. ENCAMINHAMENTO PROFISSIONAL, APOIO PEDAGÓGICO E PSICOPEDAGÓGICO

O UNISALESIANO orienta, supervisiona e avalia o estágio de estudante feito em empresa concedente conforme Acordo de Cooperação e Termo de Compromisso de Estágio. Trata-se neste caso de estágio extracurricular.

O apoio pedagógico é também realizado através de várias atividades dentre as quais se podem destacar os Projetos: Técnicas de leitura para Iniciação à pesquisa, o Projeto de Reforço, a Empresa Júnior – FACAC Consultoria e o Proger – Programa de Geração de Emprego e Renda.

A atenção institucional também está presente para que os alunos sintam-se acolhidos e tenham respaldo psicológico para as possíveis necessidades.

Através da Pastoral são oferecidas, aos acadêmicos, oportunidades da vida espiritual bem como encontros para a integração sócio-afetiva dos que necessitarem.

O acompanhamento psicopedagógico é feito de acordo com a pedagogia salesiana. Esse acompanhamento é sistemático e realizado através de orientações individuais pela Direção, Coordenadores e Professores. Os alunos sentem-se orientados e protegidos em suas necessidades psicopedagógicas e sociais.

11. EGRESSO

11.1 Perfil

Os egressos dos cursos do UNISALESIANO devem estar voltados para exercer atitudes críticas permanentes em relação ao seu trabalho, bem como colaborar com a comunidade em geral, na solução de problemas afins. Deverão, ainda, atender para os problemas relacionados com a sua profissão e entidades de classe, no sentido de valorizar-se, divulgar-se e situar-se no contexto dos demais profissionais. Desta forma, estará buscando promover a formação integral do homem; buscar a síntese entre a ciência e a fé; e realizar sua missão à luz do Evangelho e da pedagogia de Dom Bosco.

O egresso deverá apresentar as seguintes competências, habilidades e valores:

- capacidade de reflexão sobre os fundamentos teóricos metodológicos da sua profissão, bem como em relação ao contexto;
- permanente atualização e aprofundamento na sua área de formação, tanto no que se refere às produções teóricas relacionadas à profissão como as condições concretas em que esta se insere;
- capacidade investigativa, possibilitando a produção do conhecimento e o fortalecimento da autonomia profissional;
- compromisso com o processo de humanização-cristã da sociedade;
- capacidade de relacionar sua formação com as diversas dimensões do contexto social, cultural, religioso, científico e tecnológico;
- capacidade de articular a teoria e prática;
- capacidade de expressar de diferentes formas o seu pensamento e de respeitar a expressão dos diferentes grupos sócio-culturais;
- capacidade de desenvolver trabalho individual e/ou coletivo;
- capacidade de refletir criticamente
- ação e reflexão profissional baseados na ética e no compromisso com a cidadania.

Para tanto, O UNISALESIANO através de seus cursos de graduação propõe:

- ensino de qualidade, evidenciado na aprendizagem e na produção intelectual dos seus alunos e alunas;
- corpo docente qualificado com formação permanente;
- espaços de diálogo, entre alunos, alunas, professores e dirigentes, sobre o curso escolhido, bem como sobre o processo ensino e aprendizagem e produção intelectual desenvolvido no referido curso, propiciando a necessária aprendizagem/vivência democrática;
- articulação com a comunidade externa, principalmente por meio do estágio supervisionado, trabalhos de iniciação científica, extensão universitária, ou seja, atividades acadêmicas que possibilitem aos estudantes o permanente contato com as diferentes dimensões da sociedade, bem como com o mundo do trabalho;
- disponibilidade de acervo bibliográfico que possibilite ao estudante o permanente aprofundamento, abrangência e atualização da sua área de formação.

11.2 Acompanhamento

No processo contínuo de mudanças institucionais, verifica-se a necessidade de um acompanhamento formal dos egressos, visto que o UNISALESIANO pode também auxiliar a encaminhar profissionais para o mercado de trabalho, mediante o acompanhamento de sua trajetória, crescimento e projeção profissional, além de melhor cumprir seu compromisso com a comunidade no oferecimento de seus serviços.

O acompanhamento é sistemático na medida em que os egressos são informados sobre os cursos de pós-graduação, seminários, palestras e outras atividades acadêmicas.

O UNISALESIANO disponibiliza suas instalações para encontros, reuniões e festejos para grupos de ex-alunos.

A biblioteca disponibiliza seus serviços aos egressos.

As ações da Instituição para o efetivo acompanhamento de seus egressos são:

- a) Manter atualizado banco de dados informatizados, disponível para as coordenações de curso para que se efetue sempre que necessário, e principalmente, a comunicação eletrônica;
- b) Promover eventos de extensão com o objetivo de atender profissionais que já atuam na área, provocando assim o contato permanente com a instituição;
- c) Promover cursos de pós-graduação, com base nas necessidades apresentadas pelos egressos, via levantamento de informações, tais como: questionários, tendências do mercado, enquête, e-mail, etc.
- d) Elaborar/aplicar instrumento de coleta de informações sobre o curso, junto aos egressos, para obter dados que possibilitem a qualificação/atualização do Projeto Pedagógico do Curso e conseqüentemente de melhoria do curso.

12. ATIVIDADES DE EXTENSÃO

A política de extensão está focada na identificação das principais necessidades sociais que determinam a elaboração e a implantação dos projetos voltados à comunidade, pautando-se pela integração social, levando o conhecimento e a cultura às comunidades carentes e o acesso a todos os serviços oferecidos pela Instituição nas áreas abrangidas pelos seus cursos.

A Coordenação de Extensão supervisiona as ações de extensão avaliando os temas que subsidiam os projetos e as estratégias de implantação dos mesmos.

A Coordenação de Extensão é o elo entre o UNSIALESIANO e a comunidade e, amparada pelo saber gerado pelo Ensino e Pesquisa, reverte em favor da comunidade, ações nas áreas de educação, atendimento à saúde, socialização de conhecimentos, dando visibilidade e explicitando a identidade do Centro Universitário. A extensão tem sido o caminho de manifestar parte da responsabilidade do UNISALESIANO à sociedade envolvente.

Através de diversos projetos, a Extensão busca contribuir para o progresso das pessoas e da sociedade, sintetizando as características da Instituição e dos cursos oferecidos. As coordenações de curso são envolvidas

desde a concepção até a efetivação destes projetos, participando assim do objetivo comum de contribuir na formação de cidadãos.

Nesta ótica, o UNISALESIANO tem procurado atender a sua finalidade enquanto Instituição possuidora do CEAS - Certificado de Entidade Beneficente e de Assistência Social, apresentando-se desta forma, comprometida com a produção e difusão do conhecimento e de cultura.

13. AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Através de Portaria da Reitoria do Centro Universitário Católico Salesiano Auxilium – UNISALESIANO, foi nomeada e constituída uma Comissão Própria de Avaliação – CPA, formada por um coordenador e diversos membros representantes dos docentes, do corpo técnico-administrativo, dos discentes e da sociedade civil organizada, tendo como incumbência a realização da auto-avaliação institucional.

Uma vez constituída, a CPA planeja e organiza o processo de avaliação, considerando e fundamentando-se nas dimensões de avaliações propostas pelo Sinaes - Conaes, propondo formulários a serem aplicados, discutindo e sensibilizando os envolvidos em vista de uma participação efetiva. São estabelecidos os cronogramas de trabalhos e a distribuição de tarefas aos membros.

Em seguida, são definidos os instrumentos de avaliação contendo as questões que serão aplicadas e submetidas aos representantes das comunidades envolvidas para opinar e sugerir alterações.

São realizadas reuniões gerais, reuniões grupais e seminários para divulgar e sensibilizar os envolvidos da importância do projeto. Nessas reuniões, participam os representantes do corpo docente, coordenadores, do corpo discente, do corpo técnico administrativo, da comunidade externa, enfim, todos os envolvidos no processo.

Feito o consenso, os instrumentos de pesquisa são preparados para respostas através de sistema informatizado on-line.

A população abrangida pela pesquisa, no UNISALESIANO é:

Egressos

Obras sociais

Comunidade externa
Discentes de graduação e de pós-graduação
Coordenadores
Funcionários técnico-administrativos
Docentes

Por fim, a CPA elabora uma síntese de oportunidades de melhorias percebidas no desenvolvimento do processo da avaliação e, em forma de relatório sintetizado, subsidia a Reitoria quanto às ações emergentes detectadas, assim como na elaboração do plano estratégico.

14. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este Projeto Pedagógico Institucional – PPI, busca o compromisso dos cursos de graduação, através dos seus docentes, com a formação profissional dos acadêmicos, articulando cidadania consciente e competência profissional.

O UNISALESIANO considera que o Projeto Pedagógico é um processo permanente, cujo desenvolvimento será acompanhado e avaliado em suas diferentes fases, sendo transparente e democrático, num trabalho colegiado e participativo em todos os seus segmentos.

This document was created with Win2PDF available at <http://www.daneprairie.com>.
The unregistered version of Win2PDF is for evaluation or non-commercial use only.